



COMPANHEIROS (AS) DA PILKINGTON São Paulo e Caçapava

O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

Desde janeiro de 2015, em alguns setores, os trabalhadores estão sendo obrigados a trabalhar 12 horas diariamente e ainda fazer hora extra no sábado.

A preocupação está generalizada. Entre os trabalhadores, ninguém sabe o que está acontecendo. Enquanto as montadoras estão dando férias coletivas, a Pilkington está produzindo a todo vapor e estocando todo o material. Ela fala muito em segurança, mas na verdade deixa os operários com risco iminente para acontecer acidente.

E aí começam a aparecer os boatos dentro da fábrica de que a empresa vai reduzir o reembolso dos medicamentos, a PLR e insistir em implantar a coparticipação no convênio médico que já foi caso vencido.

TEMPERADO

No temperado, o responsável do setor parece o coronel do exército. É ele que define de que jeito serão as férias do pessoal. A opção que ele dá é de 20 dias ou 30 dias em duas vezes, sendo a perder de vista quando vai pegar a outra fração. Tudo isso ocorreu no final do ano de 2014.

Como o RH não tem controle das férias do pessoal e será que a empresa é conivente com isso?

ENFERMARIA

O atendimento no ambulatório funciona das 6 da manhã às 18 horas, deixando quem trabalha no segundo e no terceiro turno sem atendimento de enfermagem na maior parte do tempo. Nesse intervalo, se alguém precisar de atendimento quem dá os primeiros socorros ou chama a ambulância é o brigadista.

BUSÃO

O ônibus que serve para transportar os funcionários da produção estão em péssimo estado. Uns estão faltando até cinto de segurança em alguns bancos. Várias reclamações já foram feitas e até agora não foram tomadas providências. Será que estão esperando acontecer o pior para agir?

